

Bancada peemedebista na Câmara Legislativa convida Bernardino para reunião na terça-feira. Distritais vão cobrar esclarecimentos sobre a denúncia de que há privilégio na marcação de consultas em hospitais

07 NOV 2003

PMDB local quer ouvir secretário

CÉSAR HENRIQUE ARRAIS E
ANA MARIA CAMPOS

DA EQUIPE DO CORREIO

A bancada do PMDB na Câmara Legislativa convidou o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, para prestar esclarecimentos sobre as recentes denúncias de que existem listas de privilegiados para a marcação de consultas no Hospital de Base (HBB) e no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). O encontro será na próxima terça-feira, durante o café da manhã semanal dos distritais peemedebistas, que querem evitar a exposição de Bernardino na Câmara, onde vem sofrendo um bombardeio de críticas da oposição.

“Temos que ver o que ele tem a dizer. Tudo deve ficar transparente até para facilitar

nosso posicionamento na Câmara”, disse o deputado Rôney Nemer (PMDB). Na última quarta, a bancada de oposição elaborou o pedido de instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as denúncias de favorecimento na marcação de consultas nos hospitais.

A CPI já conta com sete assinaturas. A oitava — mínimo necessário para oficializar o requerimento — será conseguida quando o deputado Peniel Pacheco (PSB) voltar de viagem. Os opositores ficaram estarelecidos com as declarações públicas do diretor do HBB, Aloísio Toscano, de que existem listas de privilegiados feitas por políticos, juízes e advogados.

A iniciativa de chamar Bernardino para o encontro partiu do líder do PMDB, deputado

Edilson Rodrigues 18.3.03



SITUAÇÃO DELICADA: BERNARDINO TERÁ DE EXPLICAR À BANCADA GOVERNISTA DENÚNCIA FEITA PELO DIRETOR DO HBB

Leonardo Prudente. “Convidamos ele para um café da manhã para evitar o constrangimento de ter que convocá-lo para plenário”, afirmou. A líder do governo, deputada Eurides Brito, apóia a iniciativa de Prudente, mas minimiza as denúncias contra Bernardino.

“Ficou complicado falar de saúde em Brasília, porque tudo é levado para o lado emocional ou para o revanchismo político e sindical”, disse Eurides. Ela lembrou que, antes de ser secretário, Bernardino era presidente

do Sindicato dos Médicos de Brasília (Sindmedico), onde chegou ao poder derrotando médicos petistas.

Segundo a deputada, os casos do Hran e do HBB foram isolados e já estão sendo investigados pela corregedora do GDF, Anadyr de Mendonça. Eurides é a favor da convocação de Aloísio Toscano para prestar esclarecimentos numa audiência na Câmara. “Temos que ouvir o servidor que fez a acusação. Não podemos é entrar no mundo de intrigas que a oposição quer criar”, afirmou.

Para o líder do PT na Câmara, deputado Chico Vigilante, a convocação de Toscano não irá esclarecer o episódio. “Ele é um subordinado do Bernardino. Se cometeu irregularidades, foi com a conivência do responsável pelo sistema de saúde no DF, que é o secretário”, disse. Chico não abre mão da CPI. Nem uma audiência com Bernardino, segundo ele, vai contentar a oposição. “Ele já veio aqui e mentiu. Já mentiu para o Ministério Público e para o Ministério da Saúde. Mente porque é incapaz de

“TEMOS QUE VER O QUE ELE (O SECRETÁRIO BERNARDINO) TEM A DIZER. TUDO DEVE FICAR TRANSPARENTE ATÉ PARA FACILITAR NOSSO POSICIONAMENTO NA CÂMARA”

Rôney Nemer,
deputado distrital pelo
PMDB-DF

resolver os problemas da saúde no DF”, afirmou.

Secretariado

O substituto de Ivelise Longhi (PMDB) — que vai assumir uma vaga na Câmara Legislativa no lugar de José Edmar (PMDB), que ficará de licença por quatro meses — na Secretaria de Habitação (Seduh) não deve ter perfil político. Depois de muita especulação em cima do nome de Rôney Nemer, a pasta deve ficar com a atual secretária-adjunta da Seduh, Glória Rincón.